

PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO SUPERIOR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Sonia Maria Lourenco de Azevedo (sonia.azevedo@unigranrio.edu.br)¹

1 - Unigranrio Afya, Campus Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: O censo educacional mais recente evidencia uma preocupante escassez de alunos com altas habilidades/superdotação devidamente identificados e assistidos nas Universidades brasileiras. A falta de reconhecimento e apoio adequado a esses indivíduos pode acarretar problemas sociais, emocionais e até cognitivos, especialmente quando não têm consciência de sua condição dentro do espectro da superdotação. Pessoas com altas habilidades/superdotação enfrentam dificuldades de socialização geradas por fatores endógenos (estrutura emocional) e exógenos (dificuldade em encontrar pares), resultando muitas vezes em dessincronia entre cognição e emoção. Quando estigmatizados, esses indivíduos lutam contra seus talentos, contra si mesmos e contra sua identidade. Os processos educativos adotados nas IES variam amplamente, porém nem todas as abordagens proporcionam uma análise crítica, criativa, reflexiva e transformadora da realidade para desenvolver as potencialidades e habilidades dos estudantes, resultando em desperdício de talento e habilidades. **Objetivo(s):** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma prática extraordinária no ensino superior e desenvolver a competência de sensibilização e atuação eficaz diante das necessidades das pessoas com altas habilidades/superdotação. **Método/Relato da Experiência:** O presente estudo é um relato de experiência realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) durante a Jornada de Neurodiversidade e Desenvolvimento Humano do curso de Psicologia. Na ocasião, foi conduzida uma atividade com o tema da perspectiva multidimensional afetiva, cognitiva e social para identificação e intervenção de pessoas com Altas Habilidades/Superdotação. **Resultados:** A atividade proporcionou um ambiente propício para reflexão e aprendizado sobre as complexidades das altas habilidades/superdotação, resultando em maior sensibilização e compreensão por parte dos participantes. Além disso, foram debatidas estratégias eficazes para a identificação precoce e intervenção adequada, visando o pleno desenvolvimento desses indivíduos. **Considerações Finais:** A conscientização e capacitação dos profissionais da educação e saúde nesta área de conhecimento são cruciais para garantir o reconhecimento e suporte necessários às pessoas com altas habilidades/superdotação. Investir em práticas inclusivas e sensíveis às diferenças é fundamental para promover uma sociedade mais equitativa, onde todos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial e suas habilidades. Reconhecer a existência desses indivíduos e oferecer-lhes apoio são passos essenciais para a saúde física, mental e para a valorização das altas habilidades/superdotação. A conscientização e capacitação dos profissionais da educação e saúde, nesta área de conhecimento, são cruciais para garantir o reconhecimento e suporte necessários às pessoas com altas habilidades/superdotação.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação. Ensino Superior. Neurodiversidade.